



CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS FATORES DE RISCO

**Livia Alves de Oliveira¹, Beatriz Moreira Barreto², Bruna Pedrosa Vieira³,
Estefane Gabrielly Pereira⁴, Karine Freitas Ricarte⁵, Maria Viviane Pereira
de Sousa⁶, João Paulo Xavier Silva⁷**

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma das principais e mais importantes doenças crônicas não transmissíveis, que são responsáveis por parte considerável da mortalidade do mundo. É sabido que a idade é um fator de risco relacionado à hipertensão, contudo, na contemporaneidade, está cada mais comum a hipertensão está relacionada ao público jovem, tendo em vista que seus hábitos de vida estão acarretando problemas de saúde e conseqüentemente o desenvolvimento do aumento pressórico. Esse aumento tende a se tornar uma problemática em saúde pública, com isso faz-se necessário disseminar informações para prevenção da doença. É apontado que o meio universitário assume um papel importante em relação a essa temática, seja como importante meio de informação e elucidação desta patologia, mas como também podendo ser apontada como uma possível causa na ajuda no desenvolvimento da patologia, tendo em vista as alimentações e hábitos dos acadêmicos. O estudo objetivou avaliar os conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica e seus fatores de risco. Estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, realizado nos meses de março a abril de 2021 no município de Icó – CE. Participaram 21 acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. Foi utilizado como instrumento de coleta um roteiro de entrevista do tipo semiestruturada. As entrevistas da pesquisa ocorreram de maneira remota, com gravação de áudios para perguntas e respostas por meio da plataforma virtual denominada @Whatsapp. A análise dos dados coletados ocorreu mediante a aplicação da técnica denominada análise de conteúdo. Salienta-se que o estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 4.578.154. Os resultados das entrevistas permitiram constatar que os estudantes

¹ Universidade Regional do Cariri, email: livia.alves.de.oliveira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.barreto@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: bruna.pedrosa@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: estefane.gabrielly@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: karine.ricarte@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: vivianefernandes776@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



compreendem as alterações da patologia, relacionando-as a níveis pressóricos alterados e condições clínicas. Além disso, referem os valores pressóricos considerados limítrofes, o que está de acordo com as diretrizes contemporâneas. No que diz respeito aos fatores de risco, destacam principalmente alimentação inadequada, falta de exercícios físicos, sedentarismo, alcoolismo, tabagismo, excesso de sal e fatores genéticos. Conclui-se que entre os acadêmicos existe um conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica o que é fundamental para sua detecção e redução de eventos cardiovasculares. Tal compreensão facilita o diagnóstico precoce e as intervenções preventivas para a adoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Acadêmicos de enfermagem. Prevenção.